

Decreto sobre as virtudes heroicas de Guadalupe Ortiz de Landázuri

O decreto sobre a heroicidade das virtudes e a fama de santidade da serva de Deus Guadalupe Ortiz de Landázuri foi publicado em Latim pela Congregação para as Causas dos Santos. Apresentamos uma tradução do espanhol, cuja fonte é o original latino, que pode ser consultado abaixo.

08/01/2018

Congregação para as Causas dos Santos

Madrid

Beatificação e Canonização

Da Serva de Deus

María Guadalupe Ortiz de Landázuri e Fernández de Heredia

Fiel leiga da Prelatura Pessoal da Santa Cruz e Opus Dei

(1916-1975)

Decreto sobre as virtudes

“Deus ama quem dá com alegria” (2 Cor 9,7).

A serva de Deus Guadalupe Ortiz de Landázuri y Fernández de Heredia entregou-se totalmente e com alegria a Deus e ao serviço da Sua Igreja, e experimentou intensamente o amor divino.

Guadalupe nasceu em Madrid, Espanha, no dia 12 de Dezembro de 1916. Era a última de quatro filhos de Manuel e Eulogia. O pai era oficial do Exército e por essa razão foi transferido várias vezes para diferentes localidades. Desde 1927 até 1932 viveu no norte de África com a mulher e a filha Guadalupe, que estudou no colégio das religiosas da Companhia de Maria, na cidade de Tetuán. Desde a infância, a Serva de Deus mostrou ser dotada de um caráter forte e audaz.

Em 1933 acabou em Madrid os estudos secundários e matriculou-se no curso de Química da universidade dessa mesma cidade. Em julho de 1936, pouco depois de começar a Guerra Civil Espanhola, o pai foi preso e condenado à morte num processo sumário. Guadalupe, com a mãe e o irmão, pôde consolar o seu pai antes do fuzilamento e ajudou-o a aceitar a morte com espírito cristão.

A Serva de Deus perdoou aos que tinham causado a morte de seu pai.

Acabada a Guerra Civil, continuou os estudos com grande tenacidade e esforço. Em 1941 começou a preparar o doutoramento em Química e foi docente numa escola do ensino secundário. Em 25 de janeiro de 1944, conheceu S. Josemaria Escrivá, fundador do Opus Dei, que foi seu diretor espiritual. Desde então, Guadalupe dedicou-se intensamente à vida de oração e, depois de alguns dias de retiro espiritual, no dia 9 de março do mesmo ano, pediu a admissão no Opus Dei, vivendo o celibato apostólico. Entendeu claramente que Deus a chamava para servir a Igreja através do trabalho feito por amor e do apostolado nas circunstâncias da vida corrente.

S. Josemaria confiou-lhe a direção de algumas iniciativas de evangelização

em Madrid e Bilbao. Em outubro de 1947, Guadalupe voltou à Universidade para continuar os estudos de doutoramento. No final de 1949, perguntaram-lhe se estava disposta a ir viver para o México para aí começar o trabalho apostólico do Opus Dei.

Guadalupe preparou-se com fé e entusiasmo para este novo encargo. No dia 5 de março de 1950, viajou com outras mulheres do Opus Dei para a Cidade do México. Em abril do mesmo ano, puseram a funcionar uma residência para estudantes universitárias; estas conservam ainda hoje na sua memória a delicadeza e entrega com que a Serva de Deus cuidava da sua formação cristã. Dava catequese com elas às crianças dos subúrbios mais pobres, e assistia aos doentes num dispensário ambulante que fundou com a ajuda de uma amiga médica.

De acordo com o bispo de Tacámbaro, pôs todo o seu empenho na promoção social das camponesas daquela região, procurando que aprendessem trabalhos manuais, a ler e a escrever. Com meios de transporte precários, viajava para diversos lugares para visitar as famílias daquelas jovens. Enfrentou perigos e dificuldades com admirável fortaleza e proporcionou àquelas pessoas, com carinho e uma grande paciência, uma formação humana e cristã básica. Rapidamente estas atividades apostólicas se difundiram por outras cidades da República Mexicana. Em 1952, Guadalupe ajudou na iniciação dos trabalhos apostólicos empreendidos numa antiga fazenda chamada Montefalco. Com grande sacrifício e a cooperação de muita gente, a fazenda transformou-se numa casa de retiros espirituais, que incluiria também uma escola agrária e um centro de

formação profissional e de alfabetização.

Em 1956, a Serva de Deus foi chamada a Roma para ajudar S. Josemaria no governo do apostolado das mulheres do Opus Dei. Mas poucos meses depois, Guadalupe adoeceu com um grave problema do coração, na sequência do qual teve que ser submetida, em julho de 1957, a uma delicada intervenção cirúrgica. Desde 1958, viveu em Madrid, Espanha, onde voltou a exercer a docência numa escola e depois na Escola Feminina de Técnicos Industriais. No ano de 1965, obteve o doutoramento de investigação em Química e foi-lhe concedido unanimemente o prémio extraordinário pela sua tese de doutoramento. Apesar da sua debilitada saúde, continuou a dedicar-se com solicitude e entusiasmo ao apostolado com raparigas jovens. Dirigiu também um

centro de estudos de ciências domésticas e outras iniciativas.

No início dos anos 70, começou a piorar da sua cardiopatia, e no dia 1 de julho de 1975 teve de submeter-se a uma operação muito perigosa.

Durante a convalescença, sofreu uma crise repentina e a 16 do mesmo mês, dia dedicado a Nossa Senhora do Carmo, entregou piedosamente a sua alma ao Senhor.

Em Guadalupe, sobressaem a alegria contagiosa, a fortaleza para enfrentar as adversidades, o otimismo cristão nas circunstâncias difíceis e a sua entrega aos outros. A sua fé teologal resplandecia sobretudo no amor à Santíssima Eucaristia e na aceitação alegre da vontade de Deus. Cultivava a esperança, acrisolada com o decorrer dos anos. Viveu de maneira heroica a caridade com Deus e com o próximo. Realizava as suas práticas de piedade

com grande devoção e rezava frequentemente diante do sacrário. Impelida pela graça divina, alcançou uma harmoniosa unidade de vida, e oferecia a Deus as diversas tarefas da sua vida diária. Dirigia-se à Santíssima Virgem com grande devoção, sobretudo a Nossa Senhora de Guadalupe.

Mostrava-se sempre solícita com as necessidades dos outros, e comportava-se com a mesma delicadeza e amabilidade com as jovens universitárias, com as camponesas, com as alunas das escolas em que ensinou e com as suas amigas.

Estava sempre pronta para ser útil e para obedecer. Era dotada de muitas qualidades humanas e profissionais, mas nunca se vangloriava; pelo contrário, estava disposta a servir os outros e escolhia para si os trabalhos mais humildes. Viveu com grande

sobriedade e aceitou com alegria as frequentes privações por que passava quando iniciava a atividade apostólica nalguma cidade. Cumpria com tenacidade e perfeição os encargos que lhe eram confiados e dedicava os seus poucos tempos livres a trabalhos proveitosos, mostrando-se afável e disposta para servir a todos. Quando adoeceu, esforçou-se com perseverança para continuar a realizar as suas tarefas.

O processo diocesano sobre a vida, virtudes e fama de santidade foi instruído na cúria da arquidiocese de Madrid. Iniciou-se a 18 de novembro de 2001 e terminou a 18 de março de 2005. A Congregação para as Causas dos Santos decretou a sua validade a 17 de fevereiro de 2006. Uma vez concluída a *Positio*, procedeu-se ao reconhecimento, segundo as normas previstas, da prática das virtudes heroicas pela Serva de Deus. A 7 de junho de 2016 teve lugar o congresso

particular dos consultores teólogos, que se pronunciaram positivamente. “Os cardeais e bispos, reunidos em sessão ordinária a 2 de maio de 2017, presidida por mim, cardeal Angelo Amato, reconheceram que Guadalupe tinha exercido as virtudes teologais, as virtudes cardeais e as virtudes humanas em grau heroico”.

O Papa Francisco, depois de ter recebido daquele que subscreve, cardeal prefeito, uma relação detalhada de todas as fases anteriormente expostas, aceitando e ratificando os pareceres da Congregação para as Causas dos Santos, com data de hoje declarou: *“Constam as virtudes teologais da Fé, Esperança e Caridade, tanto com Deus como para com o próximo, assim como as virtudes cardeais da Prudência, Justiça, Temperança e Fortaleza, com as outras virtudes humanas, em grau heroico, da Serva de Deus María Guadalupe Ortiz de*

*Landázuri y Fernández de Heredia,
fiel leiga da Prelatura Pessoal da
Santa Cruz e Opus Dei, no caso
presente e para os devidos efeitos”.*

O Santo Padre decidiu que este
Decreto se publique, conforme o
Direito, e se inclua nas atas da
Congregação para as Causa dos
Santos.

Outorgado em Roma, no dia 4 do mês
de maio do ano do Senhor 2017.

Angelo Card. Amato, S.D.B.

Prefeito

L.+ S.

Marcello Bartollucci

Arcebispo titular de Bevagna

Secretário

CONGREGATIO DE CAUSIS SANCTORUM

MATRITENSIS

BEATIFICATIONIS ET
CANONIZATIONIS

SERVAE DEI

**MARIAE GUADALUPE ORTIZ DE
LANDÁZURI Y FERNÁNDEZ DE
HEREDIA**

CHRISTIFIDELIS LAICAE

PRAELATURAE PERSONALIS
SANCTAE CRUCIS ET OPERIS DEI

(1916-1975)

DECRETUM SUPER VIRTUTIBUS

«Hilarem enim datorem diligit Deus»
(2 Cor 9, 7).

Dei Serva Guadalupe Ortiz de
Landázuri y Fernández de Heredia

laeto animo se dedit totam in Dei
eiusque Ecclesiae servitium atque
divinum amorem fortiter experta est.

Ultima ex quattuor filiis Emmanuelis
et Eulogiae, Guadalupe nata est
Matriti, in Hispania, die 12 mensis
Decembris anno 1916. Pater eius erat
praefectus militum quapropter non
semel ab uno in aliud locum
translatus est et ab anno 1927 usque
ad annum 1932 in Africa
Septentrionali sedem habuit cum
uxore et filia Guadalupe, quae
scholam frequentavit Religiosorum
Societatis Mariae in civitate Tetuan.
Dei Serva a pueritia forti et alacri
animo praeditam sese praebuit.

Anno 1933 lycaeï studia Matriti
complevit seque inscripsit Facultati
Chimiae in eiusdem civitatis
Universitate. Paulo post initium belli
civilis Hispaniae, nempe mense Iulio
anno 1936, Servae Dei pater
prehensus et capite damnatus est in

processu summario. Guadalupe, cum matre sua et fratre, patri solacium afferre potuit ante eius ex pyroballista interneccione eumque iuvavit ut christiano spiritu mortem acciperet. Dei Serva eis ignovit qui patris morti causam dederant.

Bello civili ad finem adducto, Guadalupe studiis diligenter incumbere perrexit, et anno 1941 doctoris gradum adepta est atque in lycaeum quodam docere coepit. Die 25 mensis Ianuarii anno 1944 ipsa primo novit Sanctum Iosephmariam Escrivá, Operis Dei conditorem, quem suae vitae spiritualis moderatorem habuit. Ex tunc Dei Serva impensius vitae orationis vacavit et, post aliquos dies recessus spiritualis, die 19 mensis Martii eiusdem anni, postulavit ut, “coelibatum apostolicum” servans, in Opere Dei admitteretur. Ipsa bene intellexit se a Deo vocari ut Ecclesiae Sanctae serviret per laborem amore

peractum et per apostolatum in
ordinariae vitae adiunctis.

Sanctus Iosephmaria munera eidem
concredidit moderandi quaedam
Operis Dei incepta evangelizationis
Matriti et Bilbai. Mense Octobri anno
1947 Guadalupe in Universitatem
rediit, ut doctoratum pervestigationis
in Chimia adipisceretur. Exeunte
vero anno 1949 ab ea quaesitum est
an parata esset ad sese in Mexicum
transferendam, ut ibi inchoaret
actuositatem apostolicam Operis Dei.

Novo huic muneri Guadalupe cum
fiducia et animi ardore sese paravit
et die 5 mensis Martii anno 1950 cum
duabus aliis Operis Dei mulieribus
iter inivit Mexicopolim, ubi, mense
Aprili eiusdem anni, ipsae domum
paraverunt mulieribus Universitatis
alumnis hospitio recipiendis, quae
alumnae memoria recolunt
humanitatem et deditionem quibus
Serva Dei christianam formationem

eisdem impertiri curabat. Cum ipsis enim in pauperrimis suburbiis cathechesim pueris tradebat et aegrotis opitulabatur per erraticum quoddam valetudinarium, cui adiutricem operam conferebat Servae Dei amica, quae medici professionem exercebat.

Communi consilio cum Episcopo Tacambarensi promovendis puellis rusticis illius regionis in sociali consortione impense incubuit, curavitque ut ipsae discerent artem quamdam operosam et litterarum ignorantiam debellarent. Vehicula quaecumque adhibens prout ei in promptu erant, in loca dissita se conferebat ut familias inviseret illarum puellarum, mira fortitudine pericula ac difficultates obiens. Cum affectu et patientia magna, iis puellis impertiebatur formationem fundamentalem et humanam et christianam. Hae apostolicae actuositates cito in alias Mexicanas

Rei Publicae civitates propagatae sunt. Anno 1952 Guadalupe adiutricem contulit operam ineundis apostolicis inceptis in vetere quodam fundo dicto Montefalco, qui magno cum sacrificio et obtenta multorum cooperatione, conversus est in domum pro recessibus spiritualibus complectentem quoque scholam cum agris colendis necnon centrum formationis professionalis atque alphabeticae institutionis.

Anno 1956 Dei Serva vocata est ut Romam rediret ad adiutricem operam praestandam Sancto Iosephmariae in moderamine apostolatus mulierum Operis Dei. Paucis vero post mensibus Guadalupe gravi cordis aegritudine laboravit, cuius causa, mense Iulio anno 1957, ipsa subire debuit periculosam chirurgicam sectionem. Ab anno 1958 habitavit Matriti, in Hispania, ubi denuo docuit in lycaeum ac deinde in Schola Mulieribus

Peritis Industrialibus efformandis.
Anno 1965 Guadalupe adepta est
doctoratum pervestigationis in
Chimia et quidem plenis votis atque
addito praemio pro thesi doctorali.
Aegra valetudine non obstante, Dei
Serva apostolicae actuositati cum
puellis sollerter et ardenti animo
operam dare perrexit et centrum
studiorum de scientiis domesticis
necnon alia incepta moderata est.

Ab anno 1970 Dei Servae cardiopatia
in peius vertere coepit et die 1
mensis Iulii anno 1975 chirurgicam
sectionem valde periculosam subire
debuit; dum convalescebat subitanea
supervenit crisis, et, die 16 eiusdem
mensis et anni, Beatissimae Virgini
Mariae de Monte Carmelo dicata,
animam Deo piissime reddidit.

Eminent in Dei Serva gaudium quod
contagionis instar aliis trans mittebat,
fortitudo ut ardua quaeque
oppeteret, christianus optimismus in

difficilibus adiunctis et sui donum ad alios. Fides eius theologalis elucebat praesertim in amore erga Sanctissimam Eucharistiam et in laeta acceptatione voluntatis Dei. Spem colebat annorum decursu temperatam et heroice caritatem exercuit erga Deum et erga proximum. Pietatis exercitia devote colebat et frequenter coram tabernaculo orabat. Divina gratia ducta, ad harmonicam vitae unitatem pervenit et Deo offerebat diversa officia suae vitae quotidianae. Magno affectu Beatissimam Virginem Mariam alloquebatur eamque invocabat praesertim sub titulo de Guadalupe.

Sollicitam se exhibebat erga aliorum necessitates et eadem urbanitate ac comitate erga omnes se gerebat, nempe erga mulieres Universitatis alumnas, puellas rusticas, alumnas scholarum in quibus docuit et amicas.

Parata semper fuit ad agendum in aliorum utilitatem et ad oboediendum. Quamquam multis ornabatur qualitatibus et humanis et professionalibus, numquam tamen se iactavit, immo parata erat ad serviendum aliis et humiliora munera suscipere quaerebat. Sobrie admodum vixit et laeto animo accepit privationes quas frequenter passa est cum apostolica incepta in nova aliqua civitate inchoabat. Tenaciter munera sibi commissa perficiebat et subsicivis temporibus utiliter utebatur, manens tamen semper affabilis et parata ad alios adiuvandos. Cum Servae Dei salus infirma evenit ipsa perseveranter munera sua implere perrexerat.

Circa Servae Dei vitam, virtutes ac sanctitatis famam, apud Curiam Archidioecesis Matritensis Inquisitio dioecesana instructa est a die 18 mensis Novembris anno 2001 et clausa die 18 mensis Martii anno

2005; eius iuridica validitas ab hac Congregatione de Causis Sanctorum per decretum diei 17 mensis Februarii anno 2006 approbata est. Exarata *Positione*, disceptatum est consuetas secundum normas an Serva Dei virtutes heroum in modum exercuisset. Die 7 mensis Iunii anno 2016, positivo cum exitu, Peculiaris Congressus Consultorum Theologorum locum habuit, Patres Cardinales et Episcopi Ordinaria in Sessione diei 2 mensis Maii anno 2017 congregati, me Card. Angelo Amato moderante, Servam Dei heroicum in gradum virtutes theologales, cardinales et adnexas exercuisse agnoverunt.

Facta de hisce omnibus Summo Pontifici Francisco accurata relatione ab infrascripto Cardinali Praefecto, Beatissimus Pater, accipiens rataque habens Congregationis de Causis Sanctorum vota, hodierna die declaravit: *Constare de virtutibus*

*theologalibus Fide, Spe et Caritate
tum in Deum tum in proximum,
necnon de cardinalibus Prudentia,
Iustitia, Temperantia, Fortitudine,
iisque adnexis in gradu heroico,
Servae Dei Mariae Guadalupe Ortiz de
Landázuri y Fernández de Heredia,
Christifidelis Laicae Praelaturae
Sanctae Crucis et Operis Dei, in casu
et ad effectum de quo agitur.*

Hoc autem Decretum publici iuris
fieri et in acta Congregationis de
Causis Sanctorum Summus Pontifex
referri mandavit.

Datum Romae, die 4 mensis Maii a.D.
2017.

Angelus Card. Amato, S.D.B.

Praefectus

L. + S.

Marcellus Bartolucci

Archiep. tit. Mevaniensis

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/decreto-
virtudes-heroicas-guadalupe-ortiz-de-
landazuri/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/decreto-virtudes-heroicas-guadalupe-ortiz-de-landazuri/) (07/08/2025)